

Nº

01433



ESTADO DO PARANÁ

SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA

DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL

DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

DOCUMENTOS/INFORMAÇÕES REFERENTES À:

ENCONTRO REGIONAL DO MDB MARINGÁ/PR -

AGOSTO / 73

1 PT 925.114

ENCONTRO REGIONAL DO M.D.B.

REALIZADO em AGÔSTO/ 1973

* MARINGÁ- PR *

7

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DIRETORIA DA POLÍCIA CIVIL
DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL

R E L A T Ó R I O

Honrados pela designação por Vossa Senhoria, afim de deslocar-mos à cidade de Maringá, neste Estado, nos dias 25 e 26 de agosto p. passado, para acompanhar-mos os trabalhos do ENCONTRO REGIONAL do MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO (M.D.B.) que naquela cidade se desenrolaria.

Do que nós foi possível apurar, passamos às mãos de V.S., o RELATÓRIO incluso.

Certos de ter-mos cumprido com a nossa - missão, subscreve-mo-nos respeitosamente.

Curitiba, 04 de setembro de 1973.

Reynaldo R. H. Santos

Reynaldo Robson H. dos Santos
Comissário

Moacir Bora

Moacir Bora
Agente / Segurança

Valdomiro Pereira da Costa
Valdomiro Pereira da Costa
Of. de Administração

4

ENCONTRO DO M.D.B. NO PARANÁ
PERÍODO: 25 e 26/AGOSTO/1973
MARINGÁ

1ª REUNIÃO PLENÁRIA

Abrindo os trabalhos da primeira reunião plenária, usou da palavra o sr. FILERMON DE ASSIS, Presidente do Diretório Municipal do M.D.B., de Maringá, o qual iniciou a chamada dos seguintes nomes para comporem a Mesa Diretiva: Deputado JOSE MUGIATTI FILHO; Deputado MAURICIO FRUET; Deputado OLIVIR GABARDO; Dep. ANTONIO BELINATTI; Deputado ALVARO DIAS; Deputado SEBASTIÃO RODRIGUES JR.; Dep. SILVIO SEBASTIANI; Deputado FERNANDO GAMA; Dep. ANTONIO ANIBELLI; - Prefeito SILVIO DE BARROS (Maringá); Vereador ENEAS FARIAS; Vereador ADALBERTO DAROS; Prefeito ANTONIO CABRERA DE SA (S. Tomé); Prefeito - NELSON PREDIM (Cianorte); Dr. PAULO GUIMARÃES (ex-Prefeito de Maringá); OSVALDO EVANGELISTA (Presidente do Diretório Municipal de Londrina); Dep. DOMICIO SCARAMELLA; Dr. OSWALDO GUIMARÃES (Vice-Prefeito de Cianorte). Posteriormente, o Sr. FILERMON DE ASSIS, saudou os participantes e passou a Presidência dos Trabalhos ao Deputado Estadual JOSE MUGIATTI FILHO, que, declarou que as moções seriam recebidas pela Mesa a partir daquele momento (15,00 horas) e seriam recebidas até as 9,00 horas do dia seguinte. Deixando livre o uso da palavra fez uso da mesma o sr. EDI ERI FROININGER, Líder do Movimento Democrático Brasileiro (MDB) em Maringá, o qual disse as seguintes palavras: "Excelentíssimos Senhores Deputados Federais, Estaduais, senhor Prefeito de Maringá, senhores Prefeitos de outras cidades do Paraná, Vereadores de Maringá, meus senhores e minhas senhores. Maringá sente-se honrada por presenciar aqui neste ginásio de esportes, um grande número de Emedebistas que se deslocaram de várias cidades do nosso País, vindo trazer a Maringá o incentivo, o apoio a administração municipal de Maringá, sem dúvida alguma é uma honra tão grande - saudá-los neste instante. Queremos que todos participem neste Encontro Regional do M.D.B.. Quero agradecer de coração em nome dos vereadores de Maringá, todos nós sabemos que o Movimento Democrático Brasileiro é um partido que luta para a grandeza da Nação, todo nós sabemos que ser EMEDEBISTA não é fácil, precisa ser acima de tudo um elemento corajoso, para isso nós estamos lutando, efetivamente para vencer o que o Paraná precisa, o que o Paraná necessita é justamente reuniões como esta, trazendo esclarecimentos ao MDB. Portanto, prezados Deputados e ilustres dirigentes do nosso partido no Território Nacional, são com esses deputados que nós aprenderemos, são com esses dirigentes que nós temos a aprender, e nós sentimos obrigado a enfrentar esta luta. Quero conchamar meus companheiros e vereadores de outras cidades, o que nós temos que fazer aqui no Paraná é -

é formar Diretórios para fortalecer, por menor que seja o município há necessidade do MDB se fazer presente disputando uma vaga à Prefeitura Municipal. O Movimento Democrático Brasileiro é um partido que luta conforme disse no início, mas essa luta só será coroada de êxito se todos trabalharem em prol do MDB. Meus companheiros, é luta, vamos lutar, o MDB perdeu certas Prefeituras aqui no Paraná, justamente por falta de incentivo, quem sabe até dos nossos dirigentes, por falta de apoio, quem sabe de nós dirigentes, o que é necessário será a fundação de Diretórios em todos os municípios. - A imprensa publicou em letras garrafais a ARENA fez 78% nos municípios do Paraná, ora esta, se 70% do efetivo dos Diretórios como os senhores iriam vencer em municípios dessa natureza, é necessário, vamos fazer um levantamento, o que pertencer a Maringá faremos, o que pertencer a Cianorte, Cianorte fará, o que pertencer a Paranavaí, Paranavaí fará, mas, o importante é que tenhamos Diretórios em condições de concorrer a eleições para Prefeitura e daí então (aplausos) sustentando o meu ponto de vista quero voz dizer que o Paraná possui 9 (nove) deputados Estaduais, 4 (quatro) Federais, 30 (trinta) Prefeitos e 400 (quatrocentos) Vereadores, a nossa meta é dobrar este número, nós temos que lutar para dobrar este número, temos que levar a Assembleia Legislativa, 18 ou 20 deputados nas próximas eleições, temos que elevar de 400 para 600 vereadores, ou 800, de 30 vamos elevar para sessenta Prefeitos e de 4 deputados Federais para oito ou nove (aplausos) esta luta não está nas mãos de Sílvio de Barros, esta luta está nas mãos de todos os Eme-debistas que se apresentem voluntários para trabalhar em prol a esta grande Nação que é o nosso Brasil, muito obrigado aos senhores. (aplausos finais).-

Em seguida, usou da palavra o sr. OSWALDO EVANGELISTA DE MACEDO, Presidente do Diretorio Municipal de Londrina, o qual fez a seguinte locução:

"Senhores Deputados Federais, Olivir Gabardo e Antonio Anibelli; deputados Estaduais: Mauricio Fruet, Sebastião Rodrigues e Domicio Scaramela, companheiros, vereadores do MDB de Curitiba; Sr. Prefeito de Cianorte, Sr. Prefeito de São Tomé, - companheiros e vereadores de outras cidades, amigos do MDB do Paraná, pediu-me o prefeito JOSE RICHÁ, inicialmente que se citasse -- aqui a sua impossibilidade de estar presente nesta sessão solene de instalação deste encontro regional, mas mandou transmitir aos companheiros do MDB que aqui ainda hoje estará, o mais tardar amanhã cedo, não obstante viagem inadiável seja marcada para o final do Mês, que gostaria de aqui estar junto com os demais prefeitos de outras cidades do MDB do Paraná para cumprimentar aos companheiros de Lon-

Londrina. Nos sentimos extremamente contentes de aqui estar presente, ainda antes de sair de minha casa e sabendo que para Maringá viria, e que aqui falaria em nome do partido de minha cidade, pediu-me minha mulher que fizesse um discurso elegante. Tenho a certeza com meus companheiros que ela não quis com isso dizer, que se fizesse aqui um discurso Chique, mas sim, um discurso superior e bem inspirado, e inspirado quanto no princípio dos ideais esquecidos do MDB que nós tanto aceitamos e juramos defender (aplausos) e, mais do que nunca em Maringá a palavra do MDB deve ser uma palavra que senão em todas as cidades do Brasil, é em Maringá que vivifica e se personifica o verdadeiro espírito do MDB, é porque aqui que o movimento democrático Brasileiro está no poder em toda sua plenitude, dando uma demonstração a este País, do que é possível, do que é capaz no partido feito com homens perfeitos e extremamente de ideais, que sabem o que querem, que sabem onde vão, que sabem porque vão, Maringá companheiros, tem um terrível militar para com o Brasil e dá também um grande exemplo a este País, esta cidade que ainda quando nascia, estava começando e começou com esforço de homens de todos os cantos do País, e hoje está uma pujança que enobrece o espírito brasileiro há de dar também o exemplo ao MDB de mostrar o que o MDB é capaz neste País. Se os homens que contruíram Maringá, para exemplo de todo este País, este homem também é capaz de construir um grande Partido, um partido forte para exemplo deste País, Nos vivemos dias terríveis, nos vivemos na verdade uma luta, nos sabemos que o Paraná muito espera de nós é este Paraná que colocaremos na liderança, é esse Paraná que faremos. Líderes é este Paraná que procuraremos maior presença em todos os setores políticos-nacionais e que não de ver daqui pra frente com a união do MDB do que é possível este Paraná. Nós do MDB que temos essa consciência haveremos de retribuir esta responsabilidade para com nosso Estado, é quando os homens se reúnem em concentrações como esta, é que é possível abrir novos caminhos e preparar o amanhã que haverá ser mais feliz e haverá de ser melhor para todos. Companheiros, andando de cidade em cidade, conversando com amigos, conversando com companheiros e vendo em todos uma terrível interrogação, acredito que a interrogação que não tem sido respondida por muitos companheiros que vem sendo submetidos a pressões, como tem ocorrido ainda agora com Prefeitos do MDB, soubemos ainda agora, para tristeza nossa que um companheiro sucumbiu, não aguentou as pressões, não teve a segurança para continuar ao nosso lado porque sucumbiu, porque se entregou, graças a pressão daqueles que detém o poder e não tendo o que dizer e não tendo mensagem a transmitir, usam a força do poder (aplausos). Nós perdemos, mas os incomodamos, incomodamos pelas idéias que fazemos, incomodamos pelo que apresentamos, incomodamos pelo que

acreditamos, pelo que cremos, nós gostaríamos que soubessem os detentores do poder, que eles podem pressionar um, eles podem pressionar o outro, mas não pressionarão todos, para cada um que eles levarem a verdade de levantar um monte (aplausos). O MDB será poder neste País, os homens que aqui se encontram, nesta tarde de sábado, se reúnem apenas em busca do poder, tenho uma certeza que terão, porque o MDB compreendeu que para fazer a política não precisa ter poder, basta ser sério, basta ser honesto e basta ter ideal para que a política mude, pode-se fazer política sem ter o poder, mas o MDB que tem idéias, que tem idéias, que tem prestígio, que faz política, será o primeiro neste País, mais cedo ou mais tarde, queiram ou não queiram os atuais detentores do poder (aplausos). Os senhores devem estar lembrados que antes das últimas eleições municipais, previa-se a extinção do MDB, e neste País dizia-se mesmo que outro partido, e que o partido sem poder não pode ser partido, porque queria a maioria esmagadora em todas as regiões, em todos os municípios deste País e veio até o Brasil um professor Americano especialista em ciência política, consultor de vários países do mundo em ciência política e perguntaram a este professor o que ele achava da democracia brasileira, o que ele achava da situação dos partidos brasileiros, e ele respondendo que achava boa ...

..... e lhe disseram então que este País a oposição estava fadada a extinção, porque deveria então descrever a municípios brasileiros e ganharia apenas nas grandes cidades e ele respondeu: este então é o verdadeiro partido brasileiro da democracia, partido que ganha nas grandes cidades é o partido do futuro, porque é nas grandes cidades que saem os ideais, a renovação, o sopro da renovação para também os pequenos erros, o partido que ganha nas grandes cidades será inevitavelmente o partido do futuro, o partido que deterá o poder, nós temos certeza disso porque nós entre a verdade e a prova do governo, é a verdade da história, nós preferimos ficar com a verdade da história, que nos já bem sabemos que aqueles que hoje condenam a verdade da história, haverão de ser réus perante a história, nós queremos ficar do lado da história, por isso, nós escolhemos o MDB, muito embora pudessemos saber que é muito mais cômodo, mais proveitoso estar com o partido oficial, mas nós escolhemos o lado da história, porque, representamos uma nova geração que não acredita em mentiras, porque nós representamos uma nova geração que vê com consciência o que neste país precisa ser feito. Nós representamos uma nova geração que quer escolher o seu próprio caminho e não o caminho dos detentores do poder, querem dar a ela. Nós podemos mais errar do que acertar, procurando mas nós sabemos deixar a nossa marca indelével na história, porque nós somos os inconformados e só os inconformados tem a sua própria características neste país. Nós viemos para ficar, para deixar a nossa presença, para deixar os nossos atos e sabemos que nesta hora é que o MDB é

se debate dentro dos limites de disputar ou não disputar a Presidência da Republica, concorre ou não, concorre a Presidência da Republica um candidato que os companheiros que fazem campanha para romper, para obter a solidariedade democrática, para obter-mos respeito as garantias e aos direitos individuais, ou pela violência ou pelos meios convencionais, não somos partidários da violência e a gera violência, mas somos partidários de obter-mos a redemocratização dos meios legais e achamos então que por causa disso nada há que vá nos impedir, que já aceitamos participar de início nisso, que nos condenamos e já aceitamos, aceitamos as regras do jogo que nos foram impostas, também posamos disputar as eleições para a Presidência da Republica com candidato que este partido terá que escolher. Julgamos que podemos muito bem indicar um candidato a Presidência da Republica, que haverá de ter os mesmos direitos e as mesmas regalias do candidato do partido oficial e haverá de ter os mesmos direitos de participar dos debates pela Televisão e por todos os meios de comunicação e inclusive de ter escritório privado no proprio e lideranças do partido da situação. Haveremos de mostrar que nós acreditamos neste país, e nós, homens deste país, nos podemos cair, muitos poderão cair, poderão nos tirar tudo, mas não poderão tirar mais que a vida, o máximo que poderão nos tirar. Se nós temos consciência do que precisa ser feito, se nós nos reunir-mos aqui com sacrifício dos companheiros dos meios difíceis e mais distantes recantos do Paraná, é porque alguma coisa superior nos entusiasma e nos eleva, nos podemos cair, mas cairemos com glória, nos poderemos cair mas, cairemos de cabeça erguida porque outros se levantarão em nosso lugar e como dizia um poeta brasileiro: "quem cai com luta e glória tomba nos braços da história" no coração da gente." (aplausos finais.)

Dando prosseguimento aos trabalhos e como a palavra estivesse livre, usou-a o Vereador de Curitiba ENEAS FARIAS:

"Senhores companheiros do MDB., vim trazer a palavra do MDB de Curitiba, de uma Curitiba que se solidariza com todos da mesma forma nos mesmos anseios e nas mesmas aspirações, atendendo os mesmos objetivos e percorrendo os mesmos caminhos. Conhecendo o sacrifício, a luta, a pressão nos precalços de todos, porque lá também nós, talvez até com maior intensidade, porque se situa na capital, o polo político de maior influência do Partido, representa, da mesma forma que tentamos enfrentar o mesmo problema. Não quero senhores, perder-me em considerações, mesmo porque, o programa de nossos trabalhos marca o desenvolvimento de atividades Plenárias, com a apre-

a apresentação de moções de aspecto do programa do MDB. Devo apenas dizer-lhe que Curitiba como Maringá, Londrina como o Paraná, vence a corrida da mesma forma se irmana na mesma Política, p/ fim registrar um vitória municipal na história dos povos, derrubar com as armas da comunicação, digo, com as armas convencionais as grandes e verdadeiras revolução são forjadas no arsenal de ideias dos pensadores políticos e o povo senhores, na luta, dentro dela, pelo nosso coração, pelo nosso ideal por nossas tradições.- (aplausos finais.-

Em continuação fez uso da palavra o deputado estadual SEBASTIÃO RODRIGUES JUNIOR:

"Senhores Deputados Federais, Estaduais, Senhores Prefeitos, senhores Vereadores, meus companheiros, meus senhores e minhas senhores. Gostaria de fazer um pronunciamento político a esta Conveção e a este Plenário, mas, entretanto, as condições que nos traz neste momento, apresenta-se moções é saudá-los em nome da representação de vereadores do Sudoeste Paranaense, uma vez que, minha região por motivos contrários a sua vontade, não pode determinar aqui que o representante do Legislativo Municipal, para cumprir, por esta razão senhor presidente, para terminar, requeiro a minha inscrição para a sessão de amanhã, cumpro hoje aqui senhor presidente, senhores deputados, senhores prefeitos e vereadores, mais minheoras a agradável missão de trazer aos companheiros de Maringá a saudação, o abraço fraterno da gente da oposição do Sudoeste Paranaense, tem por seu representante o seu deputado na Assembléia Legislativa do Estado, e tem também a representá-la na câmara federal, o deputado Antonio Anibelli, Fernando Gama, que também se encontram presentes. De fato meus senhores e minhas senhoras, para nós foi motivo de elevada satisfação para aqui trazer o nosso abraço ao Prefeito de Maringá, a este companheiro cuja vitória das mais brilhantes da nossa política paranaense é uma inspiração não só para os companheiros do MDB de Maringá, para uma inspiração também para aqueles que comungando por este ideal do trabalho do sudoeste. Gostaria neste momento, dizer a V.Excia., nobre prefeito Silvio de Barros, que a vossa bandeira, vosso nome, muito nos tem estimulado. Lá naquela região do Sudoeste de nosso Estado, colonizado por gauchos e catarinenses, o nome de V.Excia., é aplaudido e é respeitado como o mais ilustre representante do nosso partido no Estado do Paraná. Quero nestas breves palavras dizer aos senhores o que é o MDB no Sudoeste do Paraná, disputamos nas últimas eleições municipais 11 prefeituras e logramos eleger 7 prefeitos, dentre os quais, conseguimos também, a eleição de 78 vereadores, constituímos a expressão política das mais marcantes no Sudoeste do Paraná. Faço esta solicitação companheiros de Maringá pa-

para que saibam que propuz esta luta para encaminhar uma proposição para o Governo do Estado do Paranaense, estamos juntos e haveremos de ganhar esta luta debaixo de qualquer pressões, nós os resolveremos, tem pressões piores, de gente mais competente do que aqueles que se instalaram no governo, nós recebemos (aplausos) porque até bem pouco este ~~mem~~ personalidade própria tem (aplausos) pretende como disse aos srs. fazer um pronunciamento neste momento, apenas que deixar aos vereadores de Maringá, ao povo desta grande cidade a saudação, o abraço irmão e fraterno e cordial dos 78 vereadores, dos 7 prefeitos e dos 25 diretorios municipais do MDB do Sudoeste Paranaense, é a minha saudação. (aplausos finais.)

Continuando livre a palavra, fez uso da mesma - o senhor GABRIEL BUENO GALVÃO, o qual pronunciou-se da seguinte forma:-

" Senhor Prefeito de Maringá, senhores vereadores de Maringá e ao povo Maringáense, nossos agradecimentos por esta manifestação e por esta concentração de emedebistas nesta grande cidade do nosso Estado. Eu pedi a palavra para apresentar duas moções, mas antes quero dizer uma coisa que é da historia e que se refere ao prefeito Silvio de Barros e pouca gente de Maringá talvez saiba. Os que lhe conhecem a mais tempo que são jornalistas e sabem dos nossos interesses pelas pesquisas, pelos artigos, pela concentração da politica destes dois representantes, eu quero dizer, Vereadores de Maringá e membros do Diretorio do MDB de Maringá, povo de Maringá, Presidente Silvio de Barros não foi apenas eleito Prefeito desta grande cidade de nosso Estado, tenho meus amigos, a disposição de lutar que o prefeito Silvio de Barros ao ser eleito prefeito por essa magestosa votação que obteve no ultimo pleito e derrotou, povo de Maringá um chefe de um -- governo autoritário presidente de um dos nossos maiores inimigo que é a ARENA e líder do senado Federal de honrosa Memoria, senador Filinto Muller. Jornais de S.Paulo e a Gazeta do Povo e outros jornais que transcreveram momentos antes das eleições da prefeitura de Maringá, que em Maringá a ARENA venceria e que Silvio de Barros seria derrotado, mas acreditamos em vocês e Silvio de Barros derrotou o Chefe do poder, derrotou o chefe da ARENA e se elegeu. Povo de Maringá este grande administrador que é Silvio de Barros, é a historia faz o homen com idéias e vontades e nesta sequência eu apresentaria uma moção que me vai ao coração, também sai da dúvida para que nesta sala de representação democrática em que hoje trabalhamos, vamos tirar uma resolução juntamente com os senhores deputados a fim de levar ela a solução nacional com as sugestões apresentadas, de nomes que enobrecem, se fosse-mos uma patria livre, quero apontar a todos, livre de eleições indiretas nas urnas em 15 de novembro de 1974, mas como estamos em estado de transição e o

..... continuação - fls. 08

e o MDB é uma consequência do protesto a este estado de transição o que os senhores deveriam saber, é mentira, historica mentira - quando se afirma que a ARENA e o MDB foram criados nas mesmas - circunstancias, está aí os deputados federais para afirmar a verdade, enquanto no dia 30 de março de 1966 o povo se reunia nos - salões da Câmara Federal, o povo destemido atravessava os tanques e as baionetas para prestigiar as autoridades e instituir a direção do MDB, lá também estava a representação dos estudantes brasileiros através da mensagem gloriosa da UNE, lá estava a representação de trabalhadores brasileiros através da representação da - Confederação dos Trabalhadores Brasileiros enquanto que neste ambiente está se enfrentando paradas duras, enquanto se é impedido de atravessar corredores, um certo cidadão que tinha poderes para impedir, o governo disse: Se V.Excia., não está satisfeito, deverá ser promovido ao posto maior da sua carreira militar, mas antes deverá , pois bem, foi neste ambiente de toda irreverencia que se formou o MDB o movimento de democracia autêntica, porisso - é que o MDB é o movimentado brasileiro que ama o seu País. Quero lembrar que nesta hora o povo de Maringá já se constitue um nome, para conquistar pela segunda vez consequentemente o nome de Prefeito SILVIO DE BARROS para candidato a Vice Presidente da Republica, ao qual deveremos dar todo apôio para eleger este candidato do MDB. A outra moção é de caráter partidário, o MDB do Paraná, prestem - atenção companheiros, entregou de mão beijada a eleição de 1970 ao seu maior adversário, a famigerada ARENA o seguinte: 11 cadeiras de Deputado Estaduais, 11 cadeiras de deputados Federal e outras coisas mais, que devemos criar Diretorios Municipais em todas as regiões deste Estado, para que, em 1974, possamos esmagar pela votação maciça aos nossos adversários (final do discurso prejudicado por defeito no gravador).-

Após o discurso pronunciado pelo senhor Gamaliel Bueno Galvão, acima transcrito, usou da palavra o vereador de - Maringá, FRANCISCO TIMBO DE SOUZA, que disse o que abaixo transcrevemos:

"Senhores deputados estaduais, senhores deputados federais, senhores prefeitos, senhores vereadores. Eu tomei a - liberdade juntamente com outros companheiros da bancada de Maringá, de Londrina de Marialva e de outras cidades, assinaturas para propor para apreciação em caráter nacional, o seguinte: Pelo presente, propomos um candidato a presidencia da republica, pelo Movimento Democrático Brasileiro, o nome de um ilustre General, Afonso A. de Albuquerque Lima, ex-ministro do Interior no Governo Costa e Silva, Líder nacionalista e aqui é bom dizer, o General Albuquerque Lima -

PT 925.114

quando Ministro do Interior não aprovou relatório chamado nas 32 principais páginas cinzentas, nas 32 páginas cinzentas do general, em que o General Lima, foi um político nacionalista autêntico, como um autêntico brasileiro, que atribuía a todos os trabalhadores um melhor meio de vida e como candidato para vice presidência da república o ex-governador de Pernambuco, ex-Senador da República que - despontou no passado, condições altamente nacionalistas em defesa dos idealismos nacionais, e a classe do MDB deve lutar para este candidato nacional, eu defendo, que na minha escola, nas primeiras sala de aula sempre procurei defender o interesse de nosso Estado, sou contrário ao governo de sevicias. Tudo que existe no Brasil entrega-se para os capitais estrangeiros que aqui vem para sugar o sangue do povo brasileiro, e principalmente da classe de trabalhadores que vive debaixo de uma lei do arrocho, uma lei de decretos, o problema do salário mínimo, o trabalhador vive oprimido, o trabalhador que nas suas lideranças sindicais pura e simplesmente é o homem ...

..... são poucos os que se manifestam, são poucos de Maringá, são poucos do Paraná, os poucos senhores, Federais, os atuais Líderes e sindicais que tem apoiado implicados com a política nacionalista, - implacados com a política de acabar com o arrocho salarial e eu faço esta moção para apoiarem estes homens, deputado Olivir Gabardo, deputado Anibelli. Aproveito para dizer que em Janeiro de 1971 nós participava-mos com a Bancada de Maringá no XXIII Congresso Estudantil da UPES na cidade de Londrina e então eu fiz esta pergunta ao deputado Olivir Gabardo: Deputado, esta Lei das 200 milhas marítimas não é um engodo para o povo ? e o deputado então(neste momento o sr. Genercio Guimarães, de Londrina, solicita um aparte, explicando ao Plenário o seguinte: Foi decretado pelo presidente Médice a lei das 200 milhas que todo bom brasileiro aceitou com satisfação no entretanto, foi entregue as nossas passas a 300 barcos americanos que exploram livremente ".- eo deputado então respondeu: que o Governo, olhem bem meus senhores, para os ricos, aliás, para a nação deu a Lei das 200 milhas, para a classe média deu o arrocho e para os pobres deu a LOTERIA ESPORTIVA, que o brasileiro domingo dorme sonhando que na segunda feira será um dos contemplados e então é isso que baseado nos princípios altamente nacionalistas e em defesa dos interesses nacionais que propomos a este plenário, - que propomos a mais alta expressão de meu partido que encaminhe - esta moção do Diretorio Nacional, finalizando aqui dizemos, conscientes que esta nossa moção deverá obter a mais alta consideração pelo Diretorio Nacional, subscrevemo-nos atenciosamente. Francisco Timbó de Souza-Maringá; Valdomiro Baggio-Presidente da UMES; José Castro nei da Silva-Maringá; Silvio Filantro Pagam-Vereador de Florai; José da Rosa-Líder do MDB de Maringá; Constantino Farias Cardoso- Marial

Marialva; Tecilio-Vereador de Maringá; Isaias Maximo -ex-presidente do Gremio Estudantil em Maringá;. Talvez o futuro candidato a vereador pelo MDB nas próximas eleições; Geremias Carvalho-Líder sindicalista de Maringá; Adalberto Daros-Vereador de Curitiba; Genercio Guimaraes- Londrina; Eu quero dizer aos senhores que quando participei em Aracaju, do 8º Encontro Nacional de Vereadores, dos 800 vereadores presentes, cento e poucos eram do MDB e que tiveram a coragem de aproveitar aquele encontro para - dizer alguma coisa de util para o Brasil nós fizemos muito por - aquela classe, então queremos aproveitar juntamente com a moção o texto da classe de Aracaju e todos os vereadores do MDB de Brasil, do Paraná, de Santa Catarina, do Rio Grande do Sul, de S. Paulo, da Bahia, de Alagoas, enfim, a todos que lá estiveram para historiar os anseios do povo brasileiro.

E a nossa terceira proposição é no sentido de que a Direção a direção Nacional do MDB encaminhe a todos os Diretorios, ao Senado Federal, à Câmara Federal, às Assembleias Legislativas de todos os Estados, às Câmaras Municipais de todo o territorio nacional, no sentido de que, todos nos, juntos, unidos, possamos por meio do amparo legal, de propor numa lei que extinga o famigerado decreto n. 477, que assine o Deputado Olivir Gabardo, que assine o deputado Antonio Anibelli, e assim, pelo a V.Excia., a mais alta consideração para este trabalho. Há oito anos aqui em Maringá no inicio do movimento estudantil já soufri muitas perseguições, já soufri pressões, já soufri humilhações, não tenho nada, tenho apenas um mandato que o povo me delegou. Recurso financeiros não tenho nenhum, mas, nem porisso, nem porisso em me calo e não me entregarei, a Lei 477 quem não sabe eu vôz digo: a Lei 477 é a espada que pesa sobre a cabeça de cada estudante brasileiro, a Lei 477 é a lei que faz com que o MDB, o partido da oposição se veja sem condições, que pudesse ter no seu meio, no seu quadro a verdadeira figura representativa, ter no seu meio, que são compresidentes de grêmios, senhores esta lei enfraquece muito o nosso partido, porque o estudante que for sumariado em processo, que fôr preso. Que desaforo ao povo brasileiro, que desaforo a juventude brasileira, aqueles que participarem de qualquer movimento reivindicatório, participarem de qualquer movimento gravista e aqueles que aqui cabe uma ressalva, foi feito justamente, o governo fez com que o estudante não possa se aliar ao trabalhador, que não possa se aliar ao povo brasileiro que vive oprimido, e o estudante, meus senhores, que não pode levar o povo às praças públicas para reclamar seus direitos - então o governo fez descaradamente, vergonhosamente, esta lei 477, então, diz a lei que me referia, aquele estudante que participar de

de movimento reivindicatório, aquele estudante que participar de movimento grevista, estará enquadrado em artigo. E diz que, falha que poderá ser decidida por Inspetor de Colégio, Inspetor de Faculdade ou pelo Reitor da Universidade, com penas impostas de que, de 3 a 5 anos não poderá frequentar escolas em todo território nacional. Senhores Convencionais, senhores membros, peço desculpas pelo alongamento e peço aos senhores deputados federais para que junto com a Câmara Federal façam tudo para a extinção da Lei 477, desejo a todos uma boa convenção e muito obrigado. (aplausos finais).-----

Prosseguindo o andamento dos trabalhos, e estando livre a palavra para quem desejasse externar seu pronunciamento, fez uso da mesma o sr. PAULO VIRGILIO SAVARIN, Vereador de Antonina.-

" " início do discurso prejudicado por falha no gravador).- para que mostrem ao Paraná, para que mostrem ao Brasil a vontade do povo de Antonina para com o progresso daquela cidade do Paraná. Aberto este preâmbulo em favor da terra que trabalhamos e defendemos, pretendemos nos fixar em torno de idéias e idéias deste movimento político partidário. Em 1968 pela quarta vez, o povo de Antonina ^{nos} confiava um mandato de vereador, eleito pelo povo, e pela ARENA em 1969, em Julho de 1969, atendendo a política nacional, nós ingressamos no MDB. Senhores vereadores, senhores deputados e nossa nomeação realizou-se no papel que acreditamos a grande relevância a grande importância que representa o MDB na vida desta cidade. Ao filiar-mos ao MDB nós sabíamos também que a Democracia não é domínio da maioria, pelas maiorias e pelas minorias, tem o direito de lutar para obter maioria, digo, maioria e o bom senso da oposiçãoprejudicada gravação Eu quero neste instante dizer aos senhores convencionais que o governo não pode continuar tendo privilégio de um partido, pois a democracia só pode se intitular pela possibilidade que a ela permanece no poder, e isto nós temos para orgulho nosso aqui em Maringá. Silvio Barros, líder da cidade (aplausos) em Londrina, José Richa, em Guarapuava, Nivaldo Kruguer e tantos outros companheiros nossos espalhados pelo Paraná. Na direção do Executivo, elevando nosso partido perante o povo brasileiro. Eu quero -- agradecer aos senhores e desde já dizer que possamos fazer desta convenção um verdadeiro encontro e defender os interesses do nosso Estado e de todo o povo Brasileiro. (Aplausos finais).- -----

Em seguida usou da palavra o deputado estadual ANTONIO BELINATTI, que pronunciou-se da seguinte forma:

"Senhores presentes, senhores deputados, prefeitos, vereadores e distinta senhoras, eu apresento duas moções que, se

que se aprovada pelos demais convencionais, tenho certeza será de agrado e satisfação para todos os emedebistas. Em 1969, a junta - militar que governava o País, suspendeu inexplicavelmente os subsídios de inúmeros vereadores, enquanto homens de grande valor -- estão passando dias difíceis em suas situações financeiras, não lhes permitem o mandato de suas funções, e eu pretendo senhores convencionais que esta moção que estamos apresentando deva o Diretorio Nacional do MDB, realizar moções junto ao Ministério da Justiça para que este direito desses homens de grande valor da vida pública e do povo seja restabelecido como nossos defensores, estamos fazendo juíz, povo brasileiro a esta reivindicação. E como segunda moção estamos pedindo ao Diretorio Regional que proteste e comunique ao Governador Imilio Gomes o protesto dos homens da oposição pela pressão que alguns auxiliares diretos da administração até mesmo Secretários de Estado vem realizando junto ao prefeitos eleitos pelo MDB, para que ingressem na ARENA, caso contrário, os interesses do seu município deixarão de ser atendidos pelo governo do Estado. Nós entendemos que com este protesto saberá o Governador do Estado que a oposição está vigilante, disposta a colaborar com o governo do Estado, na sua meta de administração, mas nunca sob pressão, nunca induzimento para com os prefeitos eleitos pelo MDB. Em outras cidades em que foram eleitos prefeitos pelo MDB não temos notícias de que nenhum dele são pressionados para passar ao partido do governo, no entanto agora estamos tendo sérias ameaças no sentido de que o prefeito não passar para a ARENA está sujeito a sucumbir. E agora que estamos há 15 dias de novo governo, a nova administração, o funcionário público aí está, não recebe aumento há mais de um ano, os impostos aumentam a cada dia, dinheiro o governo tem, e tem abarrotado os cofres da Estado, o lavrador aí está, desamparado em todo os sentidos, são essas nossas duas moções, aí estão para -- apreciação dos senhores convencionais. Muito obrigado.- (aplausos - finais).-

Em sequencia, falou o sr. GENERCI GUIMARÃES, de Londrina, o qual disse o seguinte:-

" Senhores Deputados, Senhores ^Prefeitos, -srs vereadores, companheiros presentes, senhores e senhoras. Quero trazer aqui o meu abraço fraterno. Nós sabemos companheiros, que o MDB atravessa na oportunidade, momentos cruciais, momentos de grandes - decisões. Eu fazia um apêlo aos deputados federais aqui presentes, que analisem profundamente as decisões a serem tomadas com referencia as eleições indiretas, porque o MDB, se participar será cassado

o povo não tem direito de escolher seus representantes, não pode gozar de seus direitos, aí está senhores a democracia desta Revolução FAJUTA, aí está senhores, a POLICIA TECNICA a espionar a gente, e muitas vezes o cidadão desaparece do mapa, sem ninguém saber nem a família sabe onde foi, os presos políticos que não o direito de pensar como entendem, o Movimento Democrático Brasileiro, aí -- está sendo pressionado, para ser emedebista tem que ter muita coragem, não pode ser covarde (aplausos) e ainda o governo vem com aquela propaganda: DIGA NÃO A INFLAÇÃO, quando certos preços subiram mais de sessenta por cento (60%), aí está o trabalhador brasileiro sofrendo as causas de uma má política que está no poder; aí está o problema do BOIA-FRIA de Maringá, aqueles que trabalham em cafésais. Nós temos que fazer com que a consciência nacional, principalmente a juventude da minha terra, desperte nas fileiras do -- MDB porque, se nos analisar-mos o processo político, comestes jovens o MDB não irá morrer. Mas, se nós conseguirmos, companheiros de Maringá, se nós nós unir-mos com Deputados Federais, Estaduais, através de eleições diretas, conseguiremos levantar o MDB. Muito obrigado companheiros de Maringá. (aplausos Finais.-

Em seguida usou da palavra o deputado Estadual SILVIO SEBASTIANI, o qual pronunciou-se da seguinte forma:-

" Senhores deputados Estaduais, senhores deputados Federais, meus senhores, senhores prefeitos, vereadores, companheiros e minhas senhoras. Hoje dia 25 de agosto de 1973, ontem - 24 de agosto de 1973, antes 24 de agosto de 1954, falecimento do líder dos líderes do Brasil, falecimento do nosso inesquecível e guia-dor desta democracia Brasileira, um homem que tombou pelo Brasil, chefe e orientador dos Politicos de nossa Terra. Porisso, peço um minuto de silêncio em memoria ao grande líder, GETUNIO DORNELES VARGAS (aplausos e fez-se um minuto de silêncio).-

Prosseguindo, em sua parte final desta primeira reunião plenária, fizeram uso da palavra os deputados FERNANDO GAMA digo, OLIVIER GABARDO e JOSE MUGIATTI FILHO, este, encerrou a reunião convidando os presentes para que comparecesse ao Aeroporto local a fim de recepcionar o sr. Ulisses Guimarães, e posteriormente as 20 horas, no Restaurante Chopin, onde haveria Jantar de congrassamento dos participantes, marcando, em seguida, nova reunião plenária para o dia seguinte as 15,00 horas, no mesmo local.-

Abrindo os trabalhos da 2ª Reunião Plenária, o Deputado José Muggiatti Filho, Presidente do MDB do Paraná, concedeu a palavra ao Prefeito Silvio de Barros, de Maringá, o qual entre outras palavras disse o seguinte:-

"Ilustre senhor Nelson Prendim, prefeito de Cianorte, sr. Antonio Cabrera de Sá, prefeito de S. Tomé, ve leitores aqui presentes, desejo a todos uma proveitosa concentração; senhores que se deslocaíram de todos os quadrantes do nosso Estado para prestigiarem este conclave que realizamos aqui em Maringá, desejo dizer ao sr. Ulisses Guimarães que nós corremos um risco incalculável, distribuimos os convites aos nossos conchadões, a expectativa era grande por parte do Diretório de Maringá, e, temos a alegria de aqui receber-mos a esta casa, companheiros que vieram de Concordeia até Jacarezinho, companheiros de Sabáudia, Paranavai e de outras cidades, e assim sr. Presidente nós estamos nesta tarde para ouvir, para sentir a palavra do nosso representante na Câmara Federal, para ouvir, para sentir, a palavra de nosso digno Presidente, dr. - Ulisses Guimarães (aplausos) (esta gravação no seu -- final foi prejudicada por aplausos contínuos).-

O Prefeito Silvio de Barros, apresentou à Mesa, moção para o senhor ULISSES GUIMARÃES ~~foi~~ indicado candidato do MDB para concorrer às próximas eleições à Presidência da República. Esta moção contou com mais 52 assinaturas.

Prosseguindo, usou da palavra o Deputado ANTONIO ANIBELLI, que disse o seguinte:

"Teu branco, teu amarelo, teu azul, teu verde, as suas estrelas (referia-se a Bandeira Brasileira) que representam as unidades Federativas, o trabalho, aqui em Maringá, no seio do MDB, e, por ela esta Pátria, desde as coxilhas do Rio Grande do Sul e aqui no Paraná, imponente, alta-neira, está no coração de todos os paranaenses, é garbosa, e o aureolas, está no coração do MDB do Paraná (aplausos). Lembrar se-ão de mim, respeitada, venerada, por nós. E, já hoje em favor redemocratização da Paz, representada por S. Paulo a figura do ilustre deputado Ulisses Guimarães, que é uma figura, porque não dizer histórica, que honra o Paraná e o seu movimento em prol do retorno da liberdade, com a sua presença a esta conclave desde confraternização das bases políticas paranenses, dentro do MDB, veja a Bandeira do nosso País, com as suas cores -

..... continuação - fls. 15
em nosso coração, como o nosso amor pelas nossas causas e me-
nores causas do Brasil, é fé. Maringá a cidade canção abriu-
se através da capacidade política e de liderança paranaense
de Silvio de Barros (aplausos) para que reafirmando nesta
encontro regional do MDB seção do Paraná, nada mais é do que
um convívio entre os integrantes do MDB, se encontrar, não
para brigas, se encontrar para se abraçar, para trocar idé-
ias, para falar de coração a coração paranaense, para trans-
mitir através de seus ideais, os ideais paranaenses (aplausos)
porque os ideais são ideais (aplausos) e esse ideal, quel po-
deria ser nosso Presidente Muggiatti Filho, o amor por esta
terra brasileira, porque do ideal nada se lega, se recebe,
mas tudo se dá voluntariamente, tudo se dá espontaneamente,
porque esse ideal nada mais é do que amor as coisas e a terra
brasileira. Porisso, e por esse ideal, haveremos nós companhei-
ros do MDB do Paraná, ao sair daqui juntos com o mesmo dever
para com a nação a que tanto devemos ao nosso País e a nossa
Patria adorada; mas acontece que o Paraná também deve ter o
dever com os outros Estados e nêsse dever nós deveremos ter
dever, o dever de com, de não por, mas também, como, os de-
mais Estados da Federação brasileira, de preocupar-se com as
futuras grandes caminhadas na comunidade ininterrupta (aplau-
sos).- troca de fita e êste ideal nada
mais é do que o diálogo entre o povo e da independência do -
M.D.B.. Os direitos humanos consagraram na constituição, a -
vitória dos povos e promulgada pela Organização da Nações --
Unidas é interesse a n-os e a nossa propria personalidade, -
porisso eu me parabeno com o povo, porisso, eu me congratu-
lo com a liderança Emedebista de Maringá dentro da vanguarda
esta figura expressiva e já de nome nacional, que maringá deu
para o Movimento Democrático Brasileiro, na pessoa de Silvio
de Barros (aplausos). Este foi o ato do povo paranaense para
com o MDB (aplausos). Eu peço perdão ao nobre deputado Oli-
vir Gabardo que me honrou com o convidar-me de representar a
mesa do MDB, mas fique V.Excia., sabendo sobre deputado Oli-
vir Gabardo, que é honra para mim, sobretudo me enaltece, mas
aqui é bom dizer, apesar de ser individualmente pelo voto di-
reto, SILVIO DE BARROS esta oportunidade que vóz oferece dem-
monstrar a ampliação da megestade do vosso ideal maringaense
do MDB. Queé o que se necessário fôr, com o sacrificio que
só um homen de espirito público pode cumprir em que é a figu-
ra tradicional do velho presidente de uma das bancadas do Con-
gresso Nacional, à câmara dos deputados, o deputado Ulisses -

Ulisses Guimarães (aplausos). Com a bravura de S. Paulo pode lhe dar, com a intelectualidade e com o espirito de brasilidade que seu coração agasalha de amor patriótico, haveremos nós com esta figura ilustre da nacionalidade, haveremos nós, e - contrariando se necessário fôr o nosso pensamento e o nosso - ponto de vista, dizer ao Brasil: Presente. Eu e Ulisses Guimarães presidente do MDB, aqui está o presente. Alta democracia e a bandeira de nosso partido desfraldada no mastro, pela nossa querida Pátria. (Aplausos finais.)-.

Discurso pronunciado pelo Deputado --
Federal Fernando Hama:-

"Senhor Presidente do Movimento Democrático Brasileiro, deputado Ulisses Guimarães; senhor presidente do diretório regional do MDB, deputado José Mugiatti Filho; meus companheiros Antonio Anivelli e Olivir Gabardo; meus companheiros da bancada estadual, também aqui presentes, deputados, Prefeitos dos municípios onde o MDB alcançou a vitória brilhante e como especial o nosso companheiro Silvio de Barros (aplausos). Meus companheiros, meus senhores e minhas senhoras este encontro a que temos a honra e a satisfação de aqui - comparecer representa aqui em Maringá, nova Maringá, capital da agricultura, representa uma realidade do MDB, uma realidade nesta luta que hoje se inicia para defender o movimento de participação nacional, defender nosso País (aplausos) defender a minoria do nosso partido que não se curva ante os poderosos, - minoria que tem um ideal (aplausos). Ainda na semana passada o Congresso homenageou em sessão especial o defensor dos trabalhadores e dos humildes, Getulio Vargas, e naquele mesmo dia - este que vós fala, antigo membro do glorioso Partido Trabalhista Brasileiro (aplausos). Getulio Vargas também foi um trabalhador (aplausos). Este que vós fala teve a honra de presidir a sessão (aplausos). Getulio Vargas foi capaz de oferecer a própria vida ao povo brasileiro e por isso, companheiros aqui está o nosso movimento que deverá impor a sua vontade, não pela força porque não somos pela violência, mas, é pelo povo que o MDB se erguerá (aplausos). Meus companheiros, como eu vós dizia o MDB é a minoria, mas o MDB é um partido que se organizou num - estação, digo, estado de emoção, é um partido que luta contra todos os poderosos da democracia brasileira, para isso, e por isso faço (gravação prejudicada por forte chuva e devido a cobertura do local ser zinco, não foi possível continuar a gravação).- - - - -

Prosseguindo a série de discurso, usou da palavra o Deputado Estadual ALVARO BIAS o qual disse o seguinte:-

"Senhor Ulissis Guimarães, Presidente - do Directorio Nacional do Movimento Democrático Brasileiro; Senhores Deputados Federais, Estaduais. Meu caro prefeito Silvio de Barros, Senhores Prefeito Municipais, Vereadores emedebistas aqui presentes, meus senhores e minhas senhoras: Mais do que a verdade, do que a realidade, o homem tem que ser fiel aos seus - ideais. Companheiros deputados, vereadores municipais, ilustres prefeitos. Muitas vezes heróis ao enfrentar pressão inimiga, - para que se planteie, para o outro lado. Vereadores e presidentes de Directorios Municipais, Líderes Sindicalistas, Líderes - Estudantis, companheiros emedibistas de todo o Paraná, srs. e senhoras, e até mesmo AGENTES para esta oportunidade destacados pelo Governo, entendemos a vossa situação, espero que entendam a nossa, nada temos a esconder (aplausos). A democracia existe, não apenas para ser venerada, a democracia existe e também para ser vivida, e neste local aonde batalhas esportivas calorosas neste instante, neste momento especial, se respira a democracia da liberdade (aplausos) pena que não se pode respirar em todos os angulos da Patria. Neste palco de batalhas contínuas, na trajetória brilhante deste partido que é oposição, quem tem a distinta incumbência de se opor ao poder arbitrário que implantou em nossa Patria. Afirmo-vos a maioria porque o povo está - satisfeito com o Governo. É facil ganhar eleições através do Ato Institucional nº 5, é facil ganhar eleições através de medidas - arbitrárias (aplausos), é facil ganhar eleições cassando homens, homens puros, inatacáveis (aplausos) é facil ganhar eleições com a Censura prévia por todo o País; é facil ganhar eleições com a falsa propaganda, desatina e mentirosa (aplausos). E porisso, meus senhores, é difícil a nossa luta é grande o nosso entusiasmo. E, repito aqui a frase do presidente do nosso partido: " desonra na luta é para os fracos, desonra na luta é fugir é se acovardar (aplausos). Com a força que possuímos, prosseguiremos a nossa caminhada, a caminhada àqueles que desejam que se cumpra a vontade do grande Rui Barbosa: A Patria não é ninguém sem todos, que cada qual, no seio dela tem o mesmo direito a palavra, às idéias, à Associação, a Patria não é um sistema, não é uma seita, não é um monopólio, não é uma forma de governo, é o céu, o sólo, o povo, a tradição, a consciência, o lar, o leito dos filhos, o tumulto dos heróis. A patria é a comunhão de lei, da lingua e da liberdade, os que se absterem são os que desalentam, são os que se

são os que se acovardam, são os que fogem da luta, os que se omitem, os que negligenciam, aqueles que a servem são aqueles que não desalentam, aqueles que não se acovardam, aqueles que enfrentam - a luta. O Brasil, vive dias estranhos, no regime em que estamos - levando, nesta Pátria Brasileira, assistimos toda espécie de desatinos, o espírito democrático da nação brasileira. É o governo a pressionar a gente, governo eleito não pelo povo, mas, governo - retirado da vontade individual de um povo, deixado de legar o direito de escolher o seu governante (aplausos). É o Presidente da República que se escolhe retirando o seu nome de bolsos de colete das fardas, como se fosse-mos todos nós brasileiros, simplesmente escravos, obriga-os a aceitar as imposições arbitrárias (aplausos). Eu teria toda a satisfação, eu teria o enorme prazer de subir em palanques e gritar bem alto o nome do Presidente do nosso partido, como candidato à Presidência da República, em eleições diretas, livres e abertas, com o povo brasileiro, eu respeito a opinião de cada um, mas, eu sou contrário ao lançamento de candidato à Presidência da República (aplausos) Sou contrário e vou explicar: O outro partido tem programa o nosso partido tem programa é as eleições diretas, o processo direto para escolha de nossos presidentes; o nosso programa não aceita eleições indiretas, a pouco tempo líderes nacionais do nosso partido defendiam a tese da inscrição do Movimento Democrático Brasileiro, em função do que se refere à eleição para o governo do Estado, não aceitaram o MDB e muitos pressentiam a extinção do partido. O - congresso nacional aprovou a Lei que estabelece o colégio eleitoral, para escolha, para aquilo que chamam de eleição e ser realizada, e esta lei, considerada de nível inconstitucional, contrariou os poucos interesses do partido da oposição (aplausos) afirmam que o MDB terá oportunidade de ir para o rádio, à televisão, pregar a sua mensagem, temos motivos suficientes, temos motivos de sobra para comunicar que esse direito do partido da oposição serão apresentados e explicados pelos nossos companheiros. Mas, antes tenho que explicar porque entendemos e o MDB entende, que esse processo de escolha de dirigentes é um processo descarado e anti-democrático, não se constitui eleição mas, simplesmente, nomeação, sou pela abstenção, defendo a abstenção, pela formalização da carta dirigida a toda nação brasileira, mas esta decisão caberá ao Diretorio - Nacional do nosso partido, entendo que a melhor tese é aquela do lançamento do candidato próprio, então posso também declarar que - nosso candidato será Ulisses Guimarães. (aplausos -troca de fita) O M.D.B., que é a minoria, a posição mais coerente sobretudo, porque eu entendo ser esta a posição que melhor se coaduna com o bom

com o bom senso, com aqueles que pleiteiam a muito tempo eleições diretas para o País. Companheiros do MDB, os ideais que defendemos não morrerão, eu volto a pronunciar aquela frase do presidente do nosso partido: Se hoje atravessamos a escuridão da noite, há de raiar a aurórea de um novo dia, um dia de liberdade, um dia de democracia para a nação brasileira, porque, - se Tiradentes morreu no patíbulo, os ideais de liberdade não morreram com ele e foram robustecidos no coração de cada brasileiro. (aplausos finais).-

Em sequência aos pronunciamentos, falou em seguida o deputado ANTONIO BELINATI:-

"..... A emoção que tomou conta de nossos corações, a alegria com que voltaremos à Curitiba, ainda hoje, de encontra-mos aqui nosso partido reunido, o nosso partido integrado no mais alto proposito de levar-mos avante as ideologias que tem pontilhado no MDB, desde a sua instalação -- até o dia atual. Dizer aos senhores que o presidente do nosso partido sr. Ulisses Guimarães, digo, com o presidente do nosso partido regional, sr. José Muggiatti Filho, contando com a ação quase que apaixonada de membros do Diretorio Regional, tem levado o nosso MDB para outros municípios do Paraná. Visitando, - promovendo a filiação partidária, promovendo a instalação dos Diretorios, e fique sabendo deputado Muggiatti Filho, que de toda a diretoria do MDB, fazer com que até o final da gestão final deste Diretorio Regional que irá até 1975, dotar o Diretorio Municipais do MDB em todas as cidades paranaense (aplausos) Companheiros, a luta do MDB nunca foi em vão e jamais o será, os nossos companheiros em Brasileira , digo, em Brasília, na - Assembléia Legislativa como também nas Prefeituras e nas câmaras municipais, tem brigado mais e mais, promovendo o bem estar ao povo, lutando com dificuldades porque é muito mais facil destruir do que construir (aplausos), ficar ao lado do povo, do povo como os senhores são, das mais distantes cidades do Paraná (aplausos), mas, para nós, companheiros, esta é uma luta que - haverá sempre de ser, abençoada por Deus e que nos corações de todos os brasileiros estão ao alcance das mãos, mas nunca em - Brasília. E os jornais publicam que o custo de vida no Paraná, apesar de uma falsa propaganda de combate à inflação, aqui no - Paraná os generos de primeira necessidade tiveram uma alta que varia de 40 a 100 por cento, contrastando com essa propaganda que a inflação no Brasil não passa de 12 por cento até o final do ano. Queremos, aqui, companheiros, lançar um desafio para -

para que os homens do Governo façam como nosso presidente Ulisses Guimarães, que venham ao Paraná, que venham ao Interior para ver como vive o povo (aplausos). Com essas dificuldades, com esses sacrifícios, nossos homens estão abandonando a lavoura em busca do mercado de trabalho na cidade, e a crise social vai se agravando, companheiros, porque aquele homem na profissão dele, deve ser um homem do campo deveria ser prestigiado, deveria ser amparado, para que não abandonasse a lavoura, mas, ficasse aqui deveria ter a proteção do Governo, o estímulo do governo e daí sim, ele estaria satisfeito em várias cidades do Paraná, mas, - não, estão vendendo suas terras em busca de melhor posição social nas cidades; nós vamos companheiros e aí está, o órgão do governo chamado FUNRURAL, arrecadando oito por cento para dar ao lavrador taxa de aposentadoria, para dar escolas, para dar hospitais e quantos trabalhadores estão morrendo nas portas - dos hospitais, porque o dinheiro do FUNRURAL não vem; as aposentadorias para os homens velhos é a maior prova disso, está o governo agora reduzindo para tristeza de todos nós, este homem do campo para aposentar-se deverá continuar no sítio trabalhando, eu perguntaria companheiros, se aquele pobre trabalhador que passou a vida na enxada e que o patrão não quer mais - que ele continue trabalhando, não está sendo preterido ? não está sendo aposentado ? por uma revolução arbitrária. A luta do Diretorio Nacional é para dar a este homem do campo a assistência que ele merece nos últimos anos de sua velhice, nos últimos momentos da sua vida, companheiros, porque o governo está arrecadando dinheiro para isso, o governo tem, mas na hora de retribuir, de recompensar, a luta do homem do campo, não há nada, ele fica a espera do nada, do que não vem, e ao trabalhador que está aprendendo ofício para trabalhar nas indústrias, que não chegou, as indústrias que estão faltando, para que os filhos dos senhores não fiquem jogados, para que os senhores não fiquem as noites em casa sem dormir, porque os filhos não conseguem trabalho; companheiros, queremos aqui homenagear o nosso grande líder, Ulisses Guimarães, homenageando aos Prefeitos, deputados federais, deputados estaduais, etc., aos grandes e simpatizantes do MDB, que o MDB será grande, será forte, será poderosa, com o esforço de cada um, mas fiquemos atentos evigilantes, para que o MDB seja o mais forte de todos. (aplausos finais).-

..... segue

Em sequência, usou da palavra o estudante RAMON ex-presidente da União Paranaense dos Estudantes Secundários, o qual pronunciou-se da seguinte forma:

Senhores Deputados Federais, Estaduais, sr. Ulisses Guimarães, Presidente do Diretorio Nacional do MDB, seus Prefeitos Municipais, senhores vereadores, companheiros, congressistas, meus -- senhores e minhas senhoras:- Quando fui Presidente da União Paranaense dos Estudantes Secundários, do Paraná, aprendi uma grande verdade - apesar da minha pouca idade, que não é a maioria, que não é a quantidade que faz a pureza do homem, que faz os princípios de uma consciência tranquila, quantas vezes eu dizia a amigos meus e aos co-irmãos mesmo sem saber o que é um partido político, mesmo que eles pertençam ou não à democracia; eu quero com isto que todos são humanos, mas a verdade é uma só, infelizmente eu conheço, eu andei este Brasil todo, eu senti o drama do povo brasileiro, creio hoje que esse dia não é - muita gente que possa acreditar, é o estudante (aplausos) Tenho a franca alegria de vir aqui hoje falar a vocês, são duas gerações e - devemos ficar unidos (aplausos) e hoje eu vejo grêmios estudantis - abandonados, Diretorios fracassados, Uniões Municipais (aplausos) - e a culpa é dos estudantes a verdade é que a culpa é do governo (a plausos) dêsse homens do governo que através do decreto-lei 228 de 1967 instituiu as habilidades estudantis, o estudante não pode fazer passeatas o que eu não concordo (aplausos) como eu dizia a minha juventude não tem compromisso com o passado, mas teme o futuro é uma verdade muita rara e eu vim trazer esta palavra, porque achei que muitos filhos dos senhores, se não foram a escola, a culpa não é dos senhores a culpa é do governo. O jovem não tem o direito de nada, de participar, de formar grêmios (aplausos). Minha gente, eu quero aqui expressar uma grande verdade, quando eu era Presidente da UPES, entreguei o cargo em 1972, sabia que a UPES era uma entidade não política nós não tinha-mos apoio de ninguém, nem a verda de Cr\$ 20.000,00 que nos era de direito, o governo não dava (aplausos), mas espero e confio na minoria que é o MDB. e com nosso apôio, nós teremos uma força unida e seremos uma só força, uma só nação, eu tenho que lembrar que em Campo Mourão existe ARENA 1 e ARENA 2 e no entanto o povo alegrará na próxima eleição um candidato do MDB. Muito obrigado senhores.-

Após êste pronunciamento, usou da palavra o Presidente do Diretorio Nacional do Movimento Democrático Brasileiro, doutor ULISSES GUIMARÃES, o qual em locução muito aplaudida, disse da sua disposição em trabalhar em prol do Movimento Democrático Brasileiro (MDB) e agradeceu sua indicação para concorrer como candidato do seu partido, às proximas eleição para Presidente da Republica.

Encerrando os trabalhos, o presidente do Diretori

Diretorio Regional do MDB do Paraná, deputado José Mugiatti Filho, agradeceu especialmente ao prefeito Silvio de Barros, e todos os - participantes do ENCONTRO .-

É O RELATORIO

Curitiba, 04 de setembro de 1973

Reynaldo R. M. Santos

Reynaldo Robson H. dos Santos
Comissário

Moacir Bora

A. Segurança

Valdomiro Pereira da Costa
Of. Administração

PROGRAMA

Dia 25/08/73

Às 11:15 horas - Recepção aos visitantes no Aeroporto Gastão Vidigal
(Trans Brasil - São Paulo / Maringá)

Almoço Livre

1ª SESSÃO PLENÁRIA (15:00 às 18:00 horas)

Local: Ginásio de Esportes do Maringá Clube

- Reunião de Abertura

- Oradores:

Presidente do Diretório Municipal (abertura)

Líder de Bancada de Maringá (saudação)

Líder de Bancada da Região Norte (Londrina)

Líder de Bancada Metropolitana (Curitiba)

Líder de Bancada Sudoeste

Representantes dos Prefeitos do M.D.B.

- Apresentação de Monções :

Das 15:00 horas até às 9:00 horas do dia 26/08/73

Às 17:30 horas - Chegada - Avião (Trans Brasil - Curitiba / Maringá)

Às 20:00 horas - Jantar no Restaurante Chopin - Parque Exposição:

Dia 26/08/73

Manhã Livre

Às 11:00 horas - Churrasco no Country Clube de Maringá

2ª SESSÃO PLENÁRIA (15:00 às 18:00 horas)

Relatório das monções apresentadas pelos Presidentes das Comissões para assuntos regionais e nacional.

- Oradores:

Líder de Bancada da Assembléia.

Líder de Bancada da Câmara dos Deputados.

Representante do Paraná na Câmara dos Deputados.

Representantes do M.D.B. na Câmara e Senado.

Presidente do Diretório Regional.

- Agradecimento

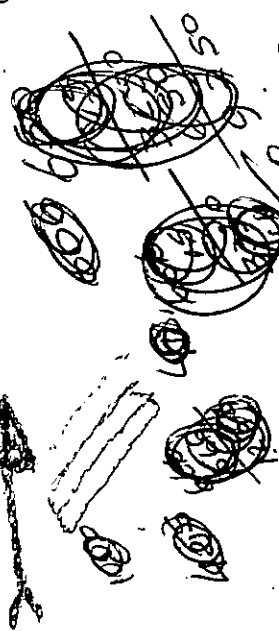
Prefeito Municipal de Maringá.

- Encerramento

Presidente do Diretório Nacional do M.D.B.

dia 25/08

Os Deputados Estaduais do Movimento Democrático Brasileiro do Paraná, constituindo a totalidade de sua bancada na Assembléia Legislativa do Estado, todos no final assinado, devidamente credenciados pela decisão do Diretório Regional, adotada na reunião do dia 23 de julho próximo passado, no exercício desta delegação, invocando os princípios judiciosos defendidos pelo grande brasileiro Ruy Barbosa de que



" As nossas leis nos asseguram o sistema representativo. Mas o sistema representativo quer dizer representação do povo - no governo. Mas democracia quer dizer governo do povo pelo povo. Se não é o povo que se governa a si mesmo então, legalmente, não há governo e não é governo o que há. Se o povo não está no governo, e o governo não é a encarnação do povo, nesse caso, constitucionalmente, isso que governo se no mea, tanto tem de governo como moeda a moeda falsa. A moeda falsa tem pena de cadeia. Os falsos governos a pena de queda. Queda pela reprovação pública. Queda pelo sufrágios populares. Queda pelo escrutínio eleitoral".

E mais:

CONSIDERANDO que a nomeação de governadores é a experiência - mais desastrosa neste País, refletindo a supressão da Federação e a transformação dos Estados em praticamente Capitanias Hereditárias;

③ CONSIDERANDO que o atual processo de eleição de governadores nada mais é do que uma escolha indireta, numa outorgação de outorgados em que nem se procura saber que a imposição seria a gosto do Estado membro interessado, donde resulta que nada pode justificar o atual estado de coisas em que os governantes são eleitos sem o consentimento dos governados;

CONSIDERANDO que o plano de ação política do MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO, fundamenta-se na implantação da normalidade democrática e na consequente condenação de todos os tipos de ditaduras, no repúdio da institucionalização de regime e no combate ao continuismo;

CONSIDERANDO que a Constituição Federal promulgada em 1969, em seu artigo inicial, adotou para o País o regime representativo, já inserido na Constituição de 1824, no governo monárquico hereditário como o foi na Carta Republicana de 1891 e nas demais constituições que se seguiram, todas unânimes em proclamar que o Brasil possui regime representativo em que todos os poderes são exercidos em nome do povo;

7
CONSIDERANDO que são, em suma, leis constitucionais as que talham a estrutura do Estado, determinando as competências dos poderes e definindo os direitos fundamentais do homem e instituindo garantias a estes direitos;

CONSIDERANDO que o sistema representativo é um processo de aferição da opinião popular e do exercício do poder e, por consequência, o sistema mais prático e mais consentâneo com a natureza da democracia, uma vez que a eleição foi o meio mais lógico e perfeito que se encontrou para assegurar a liberdade política, cujos princípios sempre foram consagrados e defendidos pelo povo brasileiro constituindo-se mesmo nas suas mais caras e honrosas tradições;

CONSIDERANDO que muito embora o atual poder dos governantes - desta Nação haja subscrito como invioláveis, intangíveis, e irrenunciáveis - tais princípios, adotando-se expressamente na Lei Magna vigente o sistema representativo, no que tange à espécie, ou seja, eleição dos governadores dos Estados - membros, foi violentado, viciado e destruído pela Emenda Constitucional nº 2, que formou este antidemocrático Colégio Eleitoral;

CONSIDERANDO que realmente, sendo da substância do regime representativo a escolha do governo pelo povo, o homem deixa de ser livre se tolhido no exercício do voto, sofrendo o atentado e ficando privado de sua liberdade política sendo violados todos os seus demais direitos e garantias individuais;

CONSIDERANDO que não é por outro motivo se não o acima exposto, que não subsiste no Brasil os primordiais direitos ao " habeas corpus " - nem a mais alta e maior de todas as liberdades que é a do pensamento, com a impressa vigiada e censurada, restando ao povo as tribunas parlamentares, para livre manifestação do pensamento através de seus representantes, mesmo assim abafadas e restritas ao arbítrio dos censores dos veículos de divulgação;

CONSIDERANDO que ainda, por consequente, a justiça, a propriedade, a família e os demais campos do direito, bem assim, as demais liberdades humanas, cristãs e democráticas perdem a sua base e flutuam ao sabor das conveniências e do arbítrio dos que detêm o poder;

CONSIDERANDO que foi certamente com fundamento em tais princíprios que no I Encontro Regional do Setor Sul do MDB, realizado em Curitiba, assentou-se entre outros objetivos propugnar para que:

- a) " Se restabeleçam as liberdades políticas e se assegure sua plena vigência, com todas as garantias ao povo e aos partidos, na forma em que é exercida e conceituada pelos governos dos povos livres ";
- b) na forma preconizada pelas conclusões da XIII Assembléia da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, seja criado um tribunal mundial de dignidade humana, no qual se condene a violência às liberdades públicas e se defendem as garantias e direitos individuais; se reivindique justa remuneração do

1-Edi Gpi Froemwa
Lodes MOB. Agd

Grande Ford
Agd

Edwards

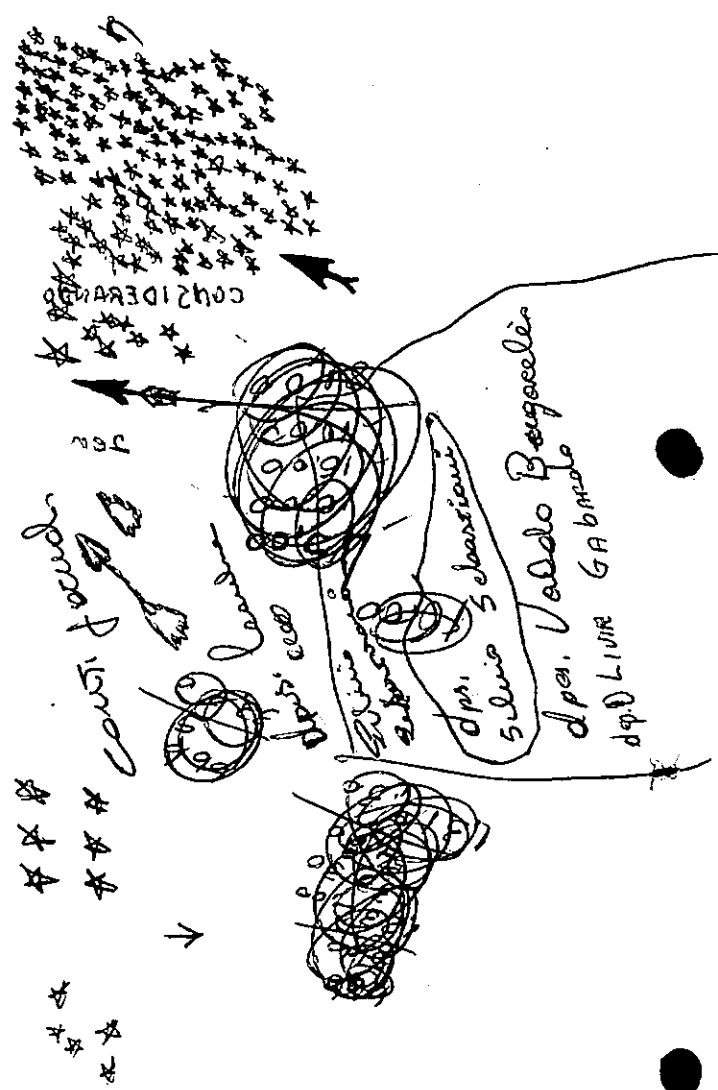
trabalho, incluído o salário família; se advogue a participação política, inclusive da oposição; se postula a posse da terra para os que nela trabalham; se peça melhor assistência médico-hospitalar para os trabalhadores, clamando pois justiça social valorizando o homem na sua integridade e dignificando-o na realização de sua alma que pertence ao Criador, por isso mesmo, não podendo ser afrontado por ninguém".

CONSIDERANDO que muito a propósito, no âmbito nacional, a direção do MDB, por seu eminente presidente, Deputado ULISSES GUIMARÃES, propôs emenda contrariando mensagem presidencial que pretende, consubstanciada em Projeto de Lei Complementar, excluir a participação das minorias do Colégio Eleitoral que irá eleger o futuro Presidente da República, defende-se o direito das minorias em todos os Estados-Membros da União, não só porque a própria Constituição da República o consagra no estabelecer a formação das Comissões Parlamentares, mas, sobretudo, porque as minorias representam igualmente o povo brasileiro;

CONSIDERANDO que finalmente, sem embargo do respeito devido às ilustres figuras dos Senhores EMILIO GOMES e JAYME CANET JUNIOR, o que se reúne hoje nesta Augusta Assembléia, de fato, não é um Colégio Eleitoral democrática e livremente constituído, porém, um instrumento previamente consentido e convencido para formalizar uma indicação, dando a um ato que emane do arbítrio e aparência, só a aparência de força do Direito.

E que o MDB quer, entendendo com isso representar a opinião da maioria absoluta do povo brasileiro, é que não se fuja da realidade, rotulando de eleição aquilo que não o é, ou se o for, atenta contra a liberdade e a democracia.

● ● ● ●



À vista do exposto, a Bancada do Movimento Democrático Brasileiro não participa da votação, abstendo-se, certa de que está lutando pela pacificação política da Pátria, reivindicando, desta forma, a escolha direta dos governantes pelos governados, o diálogo e a responsabilidade entre povo e governo, o aparelhamento e o aperfeiçoamento das instituições democráticas do País.

Não se obtém a paz senão aparelhando a paz.

" Se Vis Pacem, Para Pacem ".

Curitiba, 10 de agosto de 1973.

Dep. MAURÍCIO FRUET - Líder

Dep. JOSÉ MUGGIATI FILHO

Dep. ALVARO DIAS

Dep. ANTONIO BELINATI

Dep. DOMÍCIO SCARAMELLA

Dep. HÉLIO MANFRINATO

Dep. IRIS MÁRIO CALDART

Dep. NELSON BUFFARA

Dep. SEBASTIÃO RODRIGUES JR.

Mogao
P/Pres. Pau. Lima
Vice- ~~Walter Caceres~~

Adm. Frezza Alvarado
J. S. C. S. L. V.
J. S. C. S. L. V.
J. S. C. S. L. V.
J. S. C. S. L. V.

Os Deputados Estaduais do Movimento Democrático Brasileiro do Paraná, constituindo a totalidade de sua bancada na Assembléia Legislativa do Estado, todos no final assinado, devidamente credenciados pela decisão do Diretório Regional, adotada na reunião do dia 23 de julho próximo passado, no exercício desta delegação, invocando os princípios judiciosos defendidos pelo grande brasileiro Ruy Barbosa de que

" As nossas leis nos asseguram o sistema representativo. Mas o sistema representativo quer dizer representação do povo - no governo. Mas democracia quer dizer governo do povo pelo povo. Se não é o povo que se governa a si mesmo então, legalmente, não há governo e não é governo o que há. Se o povo - não está no governo, e o governo não é a encarnação do povo, nesse caso, constitucionalmente, isso que governo se nomeia, tanto tem de governo como moeda a moeda falsa. A moeda falsa tem pena de cadeia. Os falsos governos a pena de - queda. Queda pela reprovação pública. Queda pelo sufrágios/populares. Queda pelo escrutínio eleitoral".

E mais:

CONSIDERANDO que a nomeação de governadores é a experiência - mais desastrosa neste País, refletindo a supressão da Federação e a transformação dos Estados em praticamente Capitânicas Hereditárias;

CONSIDERANDO que o atual processo de eleição de governadores nada mais é do que uma escolha indireta, numa outorgação de outorgados em que nem se procura saber que a imposição seria a gosto do Estado membro interessado, donde resulta que nada pode justificar o atual estado de coisas em que os governantes são eleitos sem o consentimento dos governados;

CONSIDERANDO que o plano de ação política do MOVIMENTO DEMO - CRÁTICO BRASILEIRO, fundamenta-se na implantação da normalidade democrática e na consequente condenação de todos os tipos de ditaduras, no repúdio da institucionalização de regime e no combate ao continuismo;

CONSIDERANDO que a Constituição Federal promulgada em 1969 , em seu artigo inicial, adotou para o País o regime representativo, já inserido na Constituição de 1824, no governo monárquico hereditário como o foi na Carta Republicana de 1891 e nas demais constituições que se seguiram, todas unânimes em proclamar que o Brasil possui regime representativo em que todos os poderes são exercidos em nome do povo;

CONSIDERANDO que são, em suma, leis constitucionais as que ta ³
lham a estrutura do Estado, determinando as competências dos poderes e definindo
do os direitos fundamentais do homem e instituindo garantias a estes direitos;

CONSIDERANDO que o sistema representativo é um processo de aferi
ção da opinião popular e do exercício do poder e, por consequência, o sistema
mais prático e mais consentâneo com a natureza da democracia, uma vez que
a eleição foi o meio mais lógico e perfeito que se encontrou para assegurar a
liberdade política, cujos princípios sempre foram consagrados e defendidos pelo
lo povo brasileiro constituindo-se mesmo nas suas mais caras e honrosas tradições;

CONSIDERANDO que muito embora o atual poder dos governantes -
desta Nação haja subscrito como invioláveis, intangíveis, e irrenunciáveis -
tais princípios, adotando-se expressamente na Lei Magna vigente o sistema representativo, no que tange à espécie, ou seja, eleição dos governadores dos Estados - membros, foi violentado, viciado e destruído pela Emenda Constitucional nº 2, que formou este antidemocrático Colégio Eleitoral;

CONSIDERANDO que realmente, sendo da substância do regime representativo a escolha do governo pelo povo, o homem deixa de ser livre se tol
hido no exercício do voto, sofrendo o atentado e ficando privado de sua liberdade
política sendo violados todos os seus demais direitos e garantias individuais;

CONSIDERANDO que não é por outro motivo se não o acima expos
to, que não subsiste no Brasil os primordiais direitos ao " habeas corpus " -
nem a mais alta e maior de todas as liberdades que é a do pensamento, com a impressa
vigilada e censurada, restando ao povo as tribunas parlamentares, para -
livre manifestação do pensamento através de seus representantes, mesmo assim -
abafadas e restritas ao arbítrio dos censores dos veículos de divulgação;

CONSIDERANDO que ainda, por consequente, a justiça, a propriedade, a família e os demais campos do direito, bem assim, as demais liberdades
humanas, cristãs e democráticas perdem a sua base e flutuam ao sabor das conveniências e do arbítrio dos que detêm o poder;

CONSIDERANDO que foi certamente com fundamento em tais princípios
que no I Encontro Regional do Setor Sul do MDB, realizado em Curitiba, assentou-se entre outros objetivos propugnar para que:

- a) " Se restabeleçam as liberdades políticas e se assegure sua
plena vigência, com todas as garantias ao povo e aos partidos,
na forma em que é exercida e conceituada pelos governos dos povos livres ";
- b) na forma preconizada pelas conclusões da XIII Assembléia da
Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, seja criado um
tribunal mundial de dignidade humana, no qual se condene a
violência às liberdades públicas e se defendem as garantias
e direitos individuais; se reivindique justa remuneração do

trabalho, incluído o salário família; se advogue a participação política, inclusive da oposição; se postula a posse da terra para os que nela trabalham; se peça melhor assistência médico-hospitalar para os trabalhadores, clamando pois justiça social valorizando o homem na sua integridade e dignificando-o na realização de sua alma que pertence ao Criador, por isso mesmo, não podendo ser afrontado por ninguém".

CONSIDERANDO que muito a propósito, no âmbito nacional, a direção do MDB, por seu eminente presidente, Deputado ULISSES GUIMARÃES, propôs emenda contrariando mensagem presidencial que pretende, consubstanciada em Projeto de Lei Complementar, excluir a participação das minorias do Colégio Eleitoral que irá eleger o futuro Presidente da República, defende-se o direito das minorias em todos os Estados-Membros da União, não só porque a própria Constituição da República o consagra no estabelecer a formação das Comissões Parlamentares, mas, sobretudo, porque as minorias representam igualmente o povo brasileiro;

CONSIDERANDO que finalmente, sem embargo do respeito devido às ilustres figuras dos Senhores EMILIO GOMES e JAYME CANET JUNIOR, o que se reúne hoje nesta Augusta Assembléia, de fato, não é um Colégio Eleitoral democrática e livremente constituído, porém, um instrumento previamente consentido e convencido para formalizar uma indicação, dando a um ato que emane do arbítrio e aparência, só a aparência de força do Direito.

E que o MDB quer, entendendo com isso representar a opinião da maioria absoluta do povo brasileiro, é que não se fuja da realidade, rotulando de eleição aquilo que não o é, ou se o for, - atenta contra a liberdade e a democracia.

À vista do exposto, a Bancada do Movimento Democrático Brasileiro não participa da votação, abstendo-se, certa de que está lutando pela pacificação política da Pátria, reivindicando, desta forma, a escolha direta dos governantes pelos governados, o diálogo e a responsabilidade entre povo e governo, o aparelhamento e o aperfeiçoamento das instituições democráticas do País.

Não se obtém a paz senão aparelhando a paz.

" Se Vis Pacem, Para Pacem ".

Curitiba, 10 de agosto de 1973.

Dep. MAURÍCIO FRUET - Líder

Dep. JOSÉ MUGGIATI FILHO

Dep. ALVARO DIAS

Dep. ANTONIO BELINATI

Dep. DOMÍCIO SCARAMELLA

Dep. HÉLIO MANFRINATO

Dep. IRIS MÁRIO CALDART

Dep. NELSON BUFFARA

Dep. SEBASTIÃO RODRIGUES JR.

1^a Col. Sítios de Baços

2^a) ~~Rio~~

3^a) Amibeloiz (este vale este rio.)

4) F. Gama dep. Fed.

(A parte dep. São Paulo)

PRONUNCIAMENTO DO DEPUTADO SEBASTIÃO RODRIGUES JUNIOR, PELA LIDE
RANÇA DO MDB, NA SESSÃO DE 21 DE AGOSTO DE 1973.

"Aqueles que somente por fortuna se tornam de privados em príncipes, com pouca fadiga assim se transformam, mas só com muito esforço assim se mantêm; não encontram nenhuma dificuldade pelo caminho porque atingem o posto a vôo; mas toda sorte de dificuldades nasce depois que aí estão."

(MACHIAVELLI, "IL PRINCIPE")

Sr. Presidente,

Srs. Deputados,

Viveram os paranaenses em geral, e mais diretamente os que têm assento nesta Casa, de 1971 para cá, uma série de experiências políticas e administrativas, em sua maior parte negativas e causas de sérios prejuízos para o Estado. Porém, algo de bom haveria de resultar dos acontecimentos passados se a sua análise lúcida possibilitasse que as lições aprendidas fossem aplicadas para impedir a repetição dos mesmos erros.

Propício é o momento para certas considerações, pois vive o Paraná os primeiros dias de um Governo, cujos atos terão reflexos administrativos e políticos, como ocorre, aliás, com a ação de qualquer Governo. Daí a minha discordância daqueles que pretendem governar dizendo-se não políticos, uma vez que seus atos terão sempre consequências dessa natureza. Ao se definirem como não políticos, confessam antecipadamente que serão maus políticos, mostrando o seu total despreparo para as funções governamentais.

Teve o Paraná, em 28 meses, a oportunidade de viver três experiências político-administrativas: Governos de HAROLDO LEON PERES, PARIGOT DE SOUZA e JOÃO MANSUR. Pretendo referir-me a elas sem obedecer à sua ordem cronológica, para o melhor atendimento de meus objetivos com esta exposição.

O Governo do Prof. PARIGOT DE SOUZA tem a análise de suas realizações e reais possibilidades prejudicada pelos fatos que são do conhecimento de todos. A debilidade física do honra do Professor, gravemente enfermo durante todo o período governamental, teve lógicos reflexos no acionamento da máquina administrativa do Estado. Todavia, a formação de PARIGOT DE SOUZA, identificada em várias de suas atitudes, autoriza a afirmação de que o Paraná, por ele conduzido, viveria dias de paz e de harmonia política, facilitando o melhor andamento da administração. Recordo-me bem das palavras de Sua Excelência, em Palácio, por ocasião do encerramento da Sessão Legislativa de 1972. Na ocasião, com humildade, afirmou que estava começando a ser um político e a entender a Política, nela vendo "não uma forma de dar muito a poucos, mas o meio de dar pouco ao maior número possível".

Os curtos períodos da administração JOÃO MANSUR também serviram para mostrar a esta Casa e ao Paraná o conceito que tem do ato de governar alguém que é possuidor de uma das mais ricas experiências políticas do Estado. Soube o Dep. JOÃO MANSUR criar um clima de harmonia e otimismo entre as diversas tendências políticas do Estado.

Tiveram, assim, os dois Governos - PARIGOT DE SOUZA e JOÃO MANSUR - um denominador comum. O mesmo conceito que orientou o político vivido estava presente nas atitudes do Professor que dava os primeiros passos nos complexos e contraditórios caminhos da Política. A experiência ensinou a um o que a sensibilidade e intuição mostraram ao outro - a verdade histórica de que a paz e a harmonia constituem o clima ideal para que a sermente do trabalho administrativo possa se desenvolver e produzir os melhores frutos.

O mesmo entretanto, já não entendia o Sr. HAROLDO LEON PERES, sem dúvida alguma um estadista às avessas. Para ele a guerra era o procedimento natural, sendo a paz algo a que se chegava em consequência de disputas mau sucedidas, quando o governante sábio, consciente de sua responsabilidade histórica, apenas admite a guerra como o resultado último a que se chega após a frustração de todas as tentativas de entendimento.

E estão ainda bem vivos, porque recentes, na memória dos paranaenses, os dias de intranquilidade vividos sob a administração LEON PERES, para quem governar era a arte de agredir, de perseguir e de desunir. Absorveu-se de tal forma em tão inglória tarefa que, mesmo esquecida a imagem de prevaricador, na da restou de seu Governo além de uma enorme frustração e, o que

3 7
é pior, sérios prejuízos à vida de nosso Estado.

Três Governos, duas concepções de governar.

UMA DE GUERRA, OUTRA DE PAZ !

Instala-se no Paraná um 4º Governo: por qual das duas concepções se definirá o Sr. Emílio Gomes? Governo político, responderão alguns, perfeitamente capacitado a saber que o melhor caminho é o da paz. Mas, Governo político também, digo eu, repetindo o que diziam todos os que nele votaram, foi o do Sr. HAROLD LEON PERES, detentor, até por coincidência, de um mesmo mandato de Deputado Federal.

Sinto um profundo respeito pela figura humana do Sr. EMÍLIO GOMES. Dou-lhe a minha solidariedade pelos difíceis momentos vividos. Mas, ocorre que, a partir de 10 de agosto, o Dep. EMÍLIO GOMES passou a ser também o Governador do Estado do Paraná, com todas as graves implicações e responsabilidades de correntes da honrosa e difícil investidura. Seus atos terão interferência na vida de cada um e de todos os paranaenses.

Responsável primeiro pela séria opção: PAZ ou DISCÓRDIA?

Parece-me - e honestamente desejaria estar enganado - que caminha o Governo para uma radicalização política do Estado, muito semelhante à situação criada pelo Sr. HAROLD LEON PERES. Sinto-me obrigado, por antecipação, a advertir o Governo das consequências lamentáveis para o Estado de um clima emocional dessa natureza, sobretudo porque é o Governo do Sr. EMÍLIO GOMES, em suas origens, embora possa assim não parecer, muito mais vulnerável politicamente do que o Governo LEON PERES.

Responsável ainda torna-se o Sr. EMÍLIO GOMES pelos atos de todos os auxiliares da Administração, uma vez que - pelo menos presume-se - foram por ele escolhidos. E já responsabilizo o Sr. Governador pelo palavreado fácil de seu Secretário de Interior e Justiça, Sr. OTÁVIO CESÁRIO PEREIRA JUNIOR, que anda proclamando em reuniões um tanto abertas o objetivo governamental de extinguir a Oposição. Por mais que eu compreenda os arroubos de Sua Excelência, naturais em um homem que passou toda a vida em "suplências", espécie de regra três do futebol político, e que de um momento para outro consegue a oportunidade de ser titular, não posso deixar sem censura o seu procedimento nada democrático. Apenas gostaria de solicitar a atenção do Sr. Secretário para o procedimento do suplente, que fica no banco de reservas, no futebol real: - uma vez convocado a entrar em campo, promove o chamado "aquecimento", preparando os músculos

4
38

para a disputa. Quando assim não faz, no entusiasmo de mostrar o seu valor, sujeita-se à distensões musculares, as quais, além de muito doloridas, podem comprometer o esforço geral da equipe. E em equipe derrotada - mostra o quotidiano, Sr. Secretário - a responsabilidade quase sempre recai sobre o técnico, que muitas vezes perde até o emprego...

Continuando, Sr. Presidente e Srs. Deputados, torna-se o Sr. EMÍLIO GOMES responsável por qualquer interferência política no Banco do Estado do Paraná, sob condução reconhecida mente eficiente, no que diz respeito ao encaminhamento de soluções para vultosos e periclitantes negócios ali existentes.

Ainda será responsabilidade do Sr. EMÍLIO GOMES a transformação do BADEP em um Banco que contribua efetivamente para o desenvolvimento do Paraná, impedindo que ele continue a dedicar-se preferencialmente ao progresso de alguns privilegia dos paranaenses e seus sócios de outros Estados.

Igualmente fica responsável o Sr. EMÍLIO GOMES pela aplicação dos famigerados "comandos políticos", verdadeira geografia da imoralidade. O sistema absurdo permite aos deputados derrotados em eleições municipais utilizarem-se da autoridade governamental diluída em condomínio para a realização de verdadeiras vinditas políticas, em prejuízo das administrações eleitas contra a sua vontade e que nada mais representam, em muitos casos, do que o argumento vivo da deficiência de suas próprias lideranças.

Grandes e variadas são, portanto, as responsabilidades de quem está investido dos poderes de chefia do Executivo Estadual. Deixa de ser o cidadão EMÍLIO GOMES para transformar-se no Governador de todos os paranaenses. Da mesma forma enormes são as responsabilidades dos homens da OPOSIÇÃO, aos quais compete a fiscalização dos negócios do Estado.

Não pretendemos participar dos favores governamentais, mas exigimos a observância de nossos direitos de Deputado e de cidadão. Sobretudo queremos respeito à nossa condição de representantes do Partido da Oposição, com obrigações a cumprir tão nobres e importantes como aquelas que estão afetas aos que detêm, em nome do situacionismo, a direção da vida administrativa do Estado.

Pretendemos que os nossos Prefeitos sejam respeitados e não objeto de pressões, pois representam municípios paranaenses que não sofrem distinções nas obrigações que têm para com o Estado, e que, portanto, não devem sofrer também limitações nos benefícios a que, em igualdade de condições com os demais, devam

receber do Governo.

Creio, Sr. Presidente e Srs. Deputados, que eram estas as considerações que me sentia obrigado a fazer neste início de Governo. Desejo, ao final de minhas palavras, expressar ao Sr. EMÍLIO GOMES, nascidos do mais profundo amor que nutro pela terra paranaense, os votos de um Governo dos mais felizes em realizações, pois o Paraná muito necessita delas. Espero também que saiba Sua Excelência preservar o clima de paz e tranquilidade política em que ultimamente tem vivido o Estado. De parte da Oposição contará o Governo com toda a contribuição para que assim seja.

Entreguemo-nos, cada um, ao cumprimento das respectivas missões. E façamo-lo com os olhos postos na DIGNIDADE, pois com ELA pode-se sobreviver sem governos e até mesmo contra governos, mas cientes de que com o SEU sacrifício não há sobrevivência, mesmo que se tenha ao lado o Governo.

SRJ/lff

PT 925.114

